

Adriana Moreira da Rocha Maciel - UFSM
 Angel Boza - Universidad de Huelva - Espanha
 Carolina Silva Sousa - Universidade do Algarve - Portugal
 Cássia Ferri - UNIVALI
 Délcia Enricone - PUCRS
 Doris Pires Vargas Bolzan - UFSM
 Elisa Lucarelli - Universidad de Buenos Aires - UBA - Argentina
 Elsa Gatti - Universidad de La República - UDELAR - Uruguai
 Graziela Giusti Pachane - PUC-Campinas
 Ilma Passos Veiga - UnB
 Jorge Luiz da Cunha - UFSM
 Juan Mosquera - PUCRS
 Léa das Graças Camargo Anastasiou - UFPR
 Luis Behares - Universidad de La República - UDELAR - Uruguai
 Maria Emília Engers - PUCRS
 Maria Isabel da Cunha - UNISINOS
 Maria Elly Genro - UFRGS
 Marília Costa Morosini - PUCRS
 Mirta Ana Barbieri - Universidad de Buenos Aires - UBA - Argentina
 Silvia Maria de Aguiar Isaia - UFSM - UNIFRA
 Valeska Fortes de Oliveira - UFSM

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Orgs.
Silvia Maria de Aguiar Isaia
Doris Pires de Vargas Bolzan



PROGRAMAS DE NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - PRONEX
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
 REDE SULBRASILEIRA DE INVESTIGADORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - RIES

PUCRS **UFSM**

RIES
 Rede Sulbrasileira de Investigadores
 da Educação Superior



ISBN 978-85-7430-845-6



9 788574 308456

S É R I E
 RIES/PRONEX
 VOLUME 4



© EDIPUCRS, 2009

Capa:
AGEXPP/PUCRS

Preparação de originais:
Patrícia Pires Aragão e Daniela Origem

Revisão: das Organizadoras

Editoração e composição:
Phenix Produções Gráficas

Impressão e acabamento



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P371 Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente / Silvia Maria de Aguiar Isaia, Doris Pires de Vargas Bolzan (Orgs.). – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 478 p. (Série RIES/PRONEX ; 4)
ISBN 978-85-7430-845-6

1. Pedagogia Universitária. 2. Ensino Superior. 3. Professores – Formação Profissional. 4. Professores – Atuação Profissional. I. Isaia, Silvia Maria de Aguiar. II. Bolzan, Doris Pires de Vargas.

CDU 378.12

Ficha Catalográfica elaborada pelo
Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS.



Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33
Caixa Postal 1429
90619-900 – Porto Alegre – RS – Brasil
Fone/fax: (51) 3320-3523
e-mail: edipucrs@pucrs.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora.

Sumário

Apresentação 9
Marília Costa Morosini

Prefácio 21
Silvia Maria de Aguiar Isaia
Doris Pires de Vargas Bolzan

TRAJETÓRIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ENTRE A PESSOA, O PROFISSIONAL E A INSTITUIÇÃO

Percurso da vida adulta e suas implicações no educador ... 27
Juan José Mouriño Mosquera (PUCRS)
Claus Dieter Stobäus (PUCRS)

Yo, docente. La vida y todo lo demás 47
Elsa Gatti (UdelaR)

Resiliência na Educação Superior 65
Carolina Silva Sousa (Universidade de Algarve)

**O grupo como dispositivo de formação: conhecendo
trajetos na educação superior** 101
Valeska Fortes de Oliveira (UFSM)

**Trajetórias da docência: articulando estudos sobre os
processos formativos e a aprendizagem de ser professor** ... 121
Silvia Maria de Aguiar Isaia (UFSM/Unifra)
Doris Pires Vargas Bolzan (UFSM)

Trajetórias institucionais na Educação Superior 145
Délcia Enricone (PUCRS)

Reforma universitária e políticas públicas de Educação Superior no Brasil: a trajetória da UFSM 163
Jorge Luiz da Cunha et al. (UFSM)

**DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:
PROCESSOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Modelos de intervención en orientación educativa en la universidad 197
Angel Boza Carreño (Universidade de Huelva)

A função pedagógica da coordenação de curso de graduação 217
Léa das Graças Camargo Anastasiou (UFPR)

Formação de docentes universitários frente a um mundo em transformação 249
Graziela Giusti Pachane (PUC-Campinas)

Formação continuada de professores universitários: a experiência da Universidade do Vale do Itajaí 267
Cássia Ferri (Univali)

A geratividade docente na Educação Superior e os movimentos (trans)formativos para o desenvolvimento profissional ... 281
Adriana Moreira da Rocha Maciel (UFSM)

Trajetória profissional de docentes universitários: um estudo no campo da saúde 299
Ilma Passos Alencastro Veiga (UnB)

Aprendizagem discente como mecanismo de formação profissional 329
Maria Emilia Amaral Engers (PUCRS)

**ENFOQUES DE PESQUISA SOBRE
PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA**

A Educação Superior e o campo da pedagogia universitária: legitimidades e desafios 349
Maria Isabel da Cunha (Unisinos)

La producción en didáctica universitaria: la conformación de un campo específico a partir de la investigación 375
Elisa Lucarelli (UBA)

La investigación de la enseñanza en el marco de referencia del ternario investigación-enseñanza-extensión en la Universidad Latinoamericana 389
Luis E. Behares (UdelaR)

Universitas/RIES – A pesquisa como formação 417
Marília Costa Morosini (PUCRS)

Educação não-formal e pedagogia universitária: tecendo a avaliação participativa 431
Maria Elly Herz Genro (UFRGS)

Los relatos de vida en la investigación social. Experiencias en el ámbito de la investigación universitaria 451
Mirta Ana Barbieri (UBA)

Sobre os autores 467

Apresentação

Marília Costa Morosini¹



ARIES – Rede Sulbrasileira de Pesquisadores da Educação Superior, Núcleo de Excelência em C, T & I² pelo CNPq/FAPERGS – objetiva mapear e consolidar a pedagogia universitária e suas interfaces. Mas, a bem da verdade, não é somente o núcleo de excelência, isoladamente, o único responsável pelo vitorioso desenvolvimento dessa rede e de seus fins. Para buscar maior compreensão desta afirmativa, retomo, a seguir, trechos do meu discurso quando da certificação do Núcleo PRO-NEX/CNPq/FAPERS, em setembro de 2005.

Para que o Núcleo de Excelência frutifique, uma articulação de pelo menos três níveis se faz necessária: 1) o nível das relações estado-organização(ões) onde a produção do conhecimento ocorre; 2) o nível da institucionalização da pesquisa; e 3) o nível do grupo de pesquisa *per se*. Todos estes elementos têm subjacente uma concepção do papel da pesquisa para o desenvolvimento do país, formalizada na Política Nacional de C & T.

¹ Coordenadora da RIES. E-mail: morosini@via-rs.net

² Núcleo de Excelência em Ciência e Tecnologia, conforme Decreto 1.857, de 10.04.1996, da Presidência da República, é conceituado como aquele grupo organizado de pesquisadores e técnicos de alto nível, em permanente interação, com reconhecida competência e tradição em suas áreas de atuação técnico-científica, capaz de funcionar como fonte geradora e transformadora de conhecimento científico-tecnológico; para aplicações em programas e projetos de relevância para o desenvolvimento do país.

Em relação ao primeiro nível responsável pela produção da pesquisa – as relações estado-instituições em que a investigação se desenvolve –, deve ser considerado que a principal fonte de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos de uma nação é a universidade e que esta é o espaço natural da pesquisa científica. A essa instituição cabem as funções de produção, transmissão e disseminação do conhecimento.

Entretanto, a consubstanciação do modelo universitário com a função pesquisa nem sempre é fiel aos princípios e funções idealizadas. Este é o caso do Brasil, onde, apesar da existência de núcleos isolados de pesquisa nas universidades desde a década de 20, é somente com o projeto modernizador, apoiado na proposta desenvolvimentista, que a produção do conhecimento passa a ser priorizada na legislação relativa ao ensino superior, devendo desenvolver-se indissociável do ensino. Ainda hoje, a função pesquisa é embrionária em muitas instituições denominadas universitárias.

É de se ressaltar que a imbricação das raízes históricas sociais, das condições infraestruturais e das políticas normatizadoras diferenciadas têm apontado para o importante papel que o Estado desempenha no desenvolvimento da pesquisa.

Apesar desta imprescindível função estatal, a pesquisa não é dependente somente das ingerências do estado, ela depende também da forma como as instituições adotam o projeto de produção do conhecimento. Ou seja, o modo como a instituição se organizou para a pesquisa e a diversificação de formatos estruturais formalizados, ou não, tem afetado a produção científica nacional. Este é o segundo elemento necessário ao desenvolvimento da pesquisa – a cultura da instituição.

No Brasil, a gestão da produção da pesquisa foi concretizada dissonante da proposta da Reforma Universitária de 1968, que postulava a indissociabilidade ensino-pesquisa, expressando uma forma de adaptação institucional, de um modelo produtor de conhe-

cimento numa universidade carente de condições infraestruturais e de recursos humanos qualificados e onde predominava um modelo voltado à transmissão do conhecimento. Na concretização da institucionalização da pesquisa construiu-se um modelo de universidade híbrido, em que foram respeitados, por um lado, o modelo historicamente existente de ensino e, por outro, o modelo proposto de pesquisa.

Defrontava-se o *ethos* profissional do ensino, fortemente arraigado, com a necessidade de desenvolver o *ethos* profissional da pesquisa. O modelo implantado de institucionalização da pesquisa estabeleceu, por um lado, uma política de concessão, ao docente, de liberdade de decisão para a pesquisa, e por outro, buscou fortalecer a excelência do professor, pela sua qualificação em programas de mestrado e doutorado.

Essa tensão entre o *ethos* profissional do ensino e o *ethos* profissional da pesquisa ainda se faz presente. Não é sem razão que as nossas instituições universitárias ocupam um lugar de extrema importância para que o Núcleo de excelência possa se desenvolver. Elas possibilitam a construção da cultura da pesquisa, que se constitui em ponto fundamental e que se constrói a médio e longo prazo. O apoio das pró-reitorias, dos diretores de faculdade e dos programas de pós-graduação a uma atividade que necessita de muitos investimentos, sejam infraestruturais ou de recursos humanos, e, aqui, me refiro também aos jovens pesquisadores, bolsistas de iniciação científica, é fundamental.

O terceiro nível considera a equipe de pesquisadores que, hoje, ao contrário do imaginário existente de um cientista iluminado e isolado, pertence a consolidadas instituições e desenvolve atividades criativas, mas, paralelamente, sustenta uma rotina de tarefas altamente disciplinadas e especializadas que propiciam a infraestrutura para o reconhecimento do terreno a ser investigado.

A RIES – Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior – tem como objetivo configurar e fomentar estudos e pesquisas sobre a Educação Superior, reunindo, para tanto, pesquisadores e aprendizes, bem como professores interessados nesta temática. A rede, diante da caminhada percorrida, busca a expansão e consolidação do conhecimento produzido sobre a Educação Superior, contribuindo, assim, com aportes teórico-metodológicos importantes para a constituição do campo da Pedagogia Universitária como articuladora dos saberes e fazeres na área, em que a formação e o desenvolvimento profissional docente e reflexões sobre os cursos de graduação e de pós-graduação são temas inerentes à sua constituição.

Com este intuito inicia-se a partir de 1999 uma série de encontros científicos. O primeiro a ser organizado é o I Simpósio de Educação Superior, que envolveu discussões sobre o ensino e a pesquisa na formação do professor universitário e as experiências na docência universitária. O II Simpósio Internacional de Educação Superior, na Unisinos (São Leopoldo), congregou instituições do Rio Grande do Sul e de outros estados brasileiros e discutiu os processos de ensino-aprendizagem, o papel do professor, as políticas universitárias e as redes de conhecimento. O terceiro evento a ocorrer foi o I Simpósio de Educação e Desenvolvimento Profissional, tendo por promotores a RIES, a UFSM e a UNIFRA. O quarto evento foi o III Simpósio Internacional de Educação Superior, organizado em parceria com a Faculdade da Serra Gaúcha e a Universidade Federal de Santa Maria, na Cidade de Caxias do Sul. O intuito foi discutir e ampliar os saberes que envolvem a teoria e a prática da Educação Superior, integrando na discussão da Pedagogia Universitária os demais domínios do conhecimento com os quais as instituições de ensino superior trabalham. Este evento contou com a participação de diferentes instituições brasileiras e latino-americanas, o que reforçou a ideia de se

estabelecer uma Rede de Conhecimento para além da região sulbrasileira.

Merece destaque entre as ações da RIES a produção de conhecimento via publicações. Entre estas, um esforço merecedor de citação é a busca da meta-avaliação da área de conhecimento. A RIES publicou duas enciclopédias de Pedagogia Universitária, v. 1 e v. 2. A primeira delas considerada como uma das sete obras latino-americanas em educação superior fundamental (CATANI, 2004³) e a segunda um glossário.

A Enciclopédia de Pedagogia Universitária, v.1, congrega trabalhos de pesquisadores da RIES e trata de temas de Pedagogia Universitária a partir da ótica de pesquisadores de IES do Rio Grande do Sul.

A primeira parte, Pedagogia Universitária em instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul⁴, reflete essa problemática no contexto do estado, seguindo a experiência internacional. Na segunda parte, Pedagogia Universitária num mundo global considerando o contexto advindo da globalização e do consequente processo de internacionalização universitária, são analisados temas referentes à disciplina de Metodologia do Ensino Superior, à formação do professor universitário na perspectiva de sua trajetória individual e profissional, dos saberes acadêmicos e das demandas profissionais, bem como da docên-

³ CATANI, A. M. *América Latina: impasses e alternativas*. São Paulo: Autores Associados, 2004.

⁴ Neste tópico objetiva-se aprender com experiências da pedagogia universitária de IES gaúchas, como a FURG – Fundação Universidade de Rio Grande, a PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a UCS – Universidade de Caxias do Sul, a UFPEL – Universidade Federal de Pelotas, a UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, a UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta, a UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos e a UPF – Universidade de Passo Fundo. Este tópico é encerrado com as fases do ensino superior no Estado, palco da Pedagogia Universitária.

cia e das redes fomentadas pelo desenvolvimento das novas tecnologias disponíveis. Na terceira parte – Glossário –, é apresentado um conjunto de verbetes, agrupados em grandes temas, referentes à educação superior e à pedagogia universitária. O glossário de Pedagogia Universitária teve como ponto de partida metodológico modelos internacionais⁵ aprimorados a partir de discussões com os pesquisadores da RIES. Foi um processo de construção coletiva, constante e de livre criação.

A Enciclopédia de Pedagogia Universitária – volume 2 – Glossário visa dar continuidade não só à consolidação da área em questão, mas contribuir para a metateoria da pedagogia universitária, na medida em que, através da categorização e conceituação de temas, proporciona um estado de conhecimento do campo. Constitui-se, assim, na expressão do amadurecimento dos pesquisadores da RIES.

O glossário de Pedagogia Universitária é delimitado e não-extensivo, como foi o que lhe deu origem. Ou seja, os pesquisadores da RIES partiram do glossário que integrava o primeiro volume da EPU. Constitui-se numa lista selecionada de verbe-

⁵ ALTBACH, Philip. (ed.) *International Higher Education: an encyclopedia*. NY: Garland, 1991; ANDERSON, Lorin. *International Encyclopedia of Teaching and Teacher Education*. UK: Cambridge, 1995; CHAMPY, P.; ETEVE, C. (Dir) *Dictionnaire encyclopedique de l'education et de la formation*. 2 ed. Paris: Nathan, 1998; CLARK, B; NEAVE, G. *Encyclopedia of Higher Education*. 4 vols. Oxford: Pergamon Press, 1995; DUNKIN, M. (ed.) *The International Encyclopedia of Teaching and Teacher Education*. Oxford: Pergamon Press, 1987; FERGUSON, Rebecca (ed.) *World Education Encyclopedia: a survey of educational systems worldwide*. Detroit: Gale Group, 2002; HUSEN, Torsten; POSTLEWAITE, T.; NEVILLE, A. *The International Encyclopedia of Education*. 10 vols. Oxford: Pergamon Press, 1995; KNOWLES, Asa (ed.) *The International Encyclopedia of Higher Education*. 13 vols. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1977; SPAFFORD, C.; PESCE, G. *The Cyclopedia Education Dictionary*. Albany: Delmar Publishers, 1998; TEICHLER, Ulrich. Higher Education. In: SMELSER, N.; BALTES, P. *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*. V. 6, p. 6 700 – 6 705. Amsterdam/Paris/NY/Oxford/Shannon/Singapore/Tokyo: Elsevier, 2001.

tes relacionados à educação e à pedagogia universitária. O verbe-
te é entendido como um conjunto de conceitos em torno de
um determinado tema. Por sua vez os verbetes estão agrupados
em grandes temas que procuram dar conta do campo da Peda-
gogia Universitária.

O Glossário inicia com a conceituação de alguns verbetes
gerais, como Pedagogia Universitária, Educação Superior, Peda-
gogia Universitária Integradora, estado do conhecimento da Pe-
dagogia Universitária e RIES. Logo a seguir partindo de um pa-
radigma histórico social que compreende a pedagogia universi-
tária como decorrente de uma relação imbricada entre estado,
instituição e sala de aula propriamente dita aborda outros con-
ceitos agrupados em temáticas, a seguir indicadas⁶:

- Teoria e História da Educação Superior (Orgs. Ricardo Rossato e Marília Morosini).
- Internacionalização da Educação Superior (Org. Marília Morosini).
- Políticas Públicas da Educação Superior (Orgs. Maria Estela Dal Pai Franco, Mariluce Bittar).
- Gestão da Educação Superior (Org. Maria Estela Dal Pai Franco).
- Professor do Ensino Superior (Orgs. Maria Isabel da Cunha e Silvia Maria de Aguiar Isaia).
- Estudante do Ensino Superior (Org. Dêlcia Enricone).

⁶ Considerando a forte presença do estado – estado avaliativo – na Educação Superior e na Pedagogia Universitária, o glossário ainda apresenta uma relação de legislações orientadoras da Educação Superior no Brasil. Também constituem em parte do glossário as referências bibliográficas dos verbetes contidos na obra e que podem orientar para outras leituras. O glossário é finalizado com a relação das instituições de educação superior no Brasil, fornecidas pelo INEP/MEC.

- Currículo e Prática Pedagógica na Educação Superior (Orgs. Cleoni Maria Fernandes e Marlene Grillo).
- Avaliação da Educação Superior (Org. Denise Leite).

Em 2006 a RIES, já como Núcleo de Excelência em C, T & I, buscando a consolidação da Rede, planeja quatro eventos para os dois anos do projeto. Assim, ocorre o II Simpósio Nacional de Educação Superior e Desenvolvimento Profissional, sendo o quinto evento da rede, organizado pela UFRGS⁷. Os temas debatidos envolveram o desenvolvimento profissional no contexto da interdisciplinaridade e aportes à Pedagogia Universitária nos diversos domínios do conhecimento. A seguir, constituindo-se no sexto evento, tem-se o IV Seminário Nacional de Pedagogia Universitária⁸, promovido pela PUCRS. A temática que perpassou as diversas interlocuções referiu-se à Aprendizagem no Ensino Superior: Desenvolvimento Profissional do Docente e o Desempenho dos Alunos (SENAES), de 9 a 11 de outubro de 2006.

O sétimo evento, e o terceiro planejado dentro do contexto do PRONEX, foi o V Seminário Nacional de Pedagogia Universitária promovido pela Unisinos⁹ e que versou sobre Edu-

⁷ Comissão Organizadora: Elizabeth Diefenthaler Krahe (UFRGS) (coord.), Arabella C. Oliven, Denise B.C. Leite, Maria Estela D.P. Franco, Méron C. Bordas (UFRGS), Samuel Bello (UFRGS), RIES/Pronex/Fapergs/CNPq. Comitê Científico: Maria Isabel da Cunha (UNISINOS), Marília da Costa Morosini (PUCRS), Sílvia Aguiar Isaia (UFSM), Adriana M. da Rocha Maciel (FSG), GEUIpesq / UFRGS e GrPesq InovAval CNPq / UFRGS.

⁸ Comissão Coordenadora: Presidente: Maria Emilia Amaral Engers (PUCRS), Coordenador(a): Marília Costa Morosini (PUCRS/ RIES), Juan Morino Mosquera e Maria Helena Menna Barreto Abrahão (PUCRS), Maria Isabel Cunha UNISINOS), Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS) e Sílvia Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA). Comissão Científica: Arlete Pereira (UFSM/UNIFRA), Claus Dieter Stöbaus (PUCRS), Cleoni Fernandes (UNISINOS), Dêlcia Enricone (PUCRS), Denise Leite (UFRGS), Elizabeth Krahe (UFRGS), Leda Lísia Franciosi Portal (PUCRS) e Ricardo Rossato (UPF).

⁹ Comissão Coordenadora: Coordenadora Geral: Maria Isabel da Cunha (UNISINOS) e Coordenadora Executiva: Cecília Luisa Broilo (UNISINOS). Comissão Executiva: Cleoni Maria Fernandes e Mari Margarete Forster

cação Superior: desafios e perspectivas dos grupos de pesquisa no contexto acadêmico, de 14, 15 e 16 de maio de 2007.

Fechando o ciclo dos quatro eventos da RIES/PRONEX e constituindo-se no oitavo evento da RIES, tem-se o IV Simpósio de Educação Superior: Desenvolvimento Profissional Docente que sediou também o I Fórum de Pesquisadores em Educação Superior¹⁰ sob a chancela da UFSM e da UNIFRA e contando com o apoio da RIES e dos Programas de Pós-Graduação das parceiras do PRONEX – PUCRS, UFRGS, UFSM e UNISINOS.

Os eventos se constituíram em um espaço de trocas e compartilhamento de ideários capazes de valorar as pesquisas referentes à Educação Superior, articuladas a partir do campo da Pedagogia Universitária, justificando, assim, o impacto social

(UNISINOS), Marília Costa Morosini (PUCRS), Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS) e Sílvia Maria Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA). Comissão Científica: Dêlcia Enricone e Maria Emilia Engers (PUCRS), Elisabeth Krahe e Denise Leite (UFRGS), Maria Cecília Leite e Beatriz Zanchet (UFPEL), Valeska Oliveira e Maria Arlete Pereira (UFSM) e Marly Terezinha Mallmann e Beatriz Fischer (UNISINOS).

¹⁰ Comissão Coordenadora: Sílvia Maria de Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA), Doris Pires Vargas Bolzan e Valeska Fortes de Oliveira (UFSM). Comissão Executiva: Deisi Freitas e Estela Maris Giordani (UFSM), Maria Isabel Cunha (UNISINOS), Marília Costa Morosini (PUCRS), Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS), Vanilde Bisognin e Eleni Bisognin (UNIFRA) e Adriana Moreira da Rocha Maciel (FSG). Comissão Científica: Dêlcia Enricone e Maria Emilia Engers (PUCRS), Denise Leite, Elisabeth Krahe e Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS), Elisa Lucarelli (UBA), Elsa Gatti e Luis Behares (UdelaR), Amarildo Trevisan, Deisi Sangoi Freitas, Dóris Pires Vargas Bolzan, Eduardo Terrazan, Helenise Sangoi Antunes e Hugo Krug (UFSM), Maria Arlete Pereira e Sílvia Maria de Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA), Valdo Hermes Barcelos e Valeska Fortes de Oliveira (UFSM) e Adriana Moreira da Rocha Maciel (FSG). Comissão Organizadora de Apoio: Manuelli Neuenfeldt, Ana Carla Powaczuk, Deise Becker Kirsch, Eliane Galvão dos Santos, Andriana Zanella, Neoclésia Chenet, Cecília Henriques, Daniela Aimi, Greice Scremin, Patrícia Stromm, Francisca Rodrigues Lima, Luciana Dalla Nora, Tatiane Peixoto Isaia, Rosângela Mariotto, Andréia Buus, Alexandra Pozzatti Marchesan, Carla Markus Lopes, Francine De bem Rossi, Andréia Buss; Comissão de Atividades Culturais: Cláudia Ribeiro Bellochio, Luciane Garbosa Wilke.

que esta vem assumindo para a educação superior no país e nos países de área de abrangência do Mercosul.

A relevância de socializar o conhecimento produzido a partir dessas proposições e o consequente impacto para a área da Educação Superior é indispensável à consolidação e ao avanço da mesma. Nesse sentido, os estudos e as pesquisas desenvolvidos na área precisam ser intensamente discutidos, a fim de que se possa almejar a qualificação das ações institucionais decorrentes dos progressos que essas transformações podem produzir.

É com esse intuito que a rede publica esta série denominada RIES/PRONEX, constituída de 4 volumes cada um, decorrente de um dos encontros antes detalhados:

- FRANCO, M. E. D. PAI, KRAHE, E. D. (Orgs) *Pedagogia Universitária e Campo de Conhecimento*. V. 1. Série RIES/PRONEX. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2007.
- ENGERS, M. E.; MOROSINI, M. C. (Orgs) *Pedagogia Universitária e Aprendizagem*. V. 2. Série RIES/PRONEX. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2007.
- CUNHA, M. I.; BROILO, C. (Orgs) *Pedagogia Universitária e Produção de Conhecimento*. V. 3. Série RIES/PRONEX. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2008.
- ISAIA, S.; BOLZAN, D. (Orgs). *Pedagogia Universitária e Desenvolvimento Profissional Docente*. V. 4. Série RIES/PRONEX. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2009.

Enfim, o estudo das condições que qualificam grupos de excelência implica enfatizar a emergência de equipes de pesquisadores e de programas de pós-graduação: políticas institucionais que possibilitam a formação de recursos humanos que mantenham o projeto institucional; apoios internos e externos estatais e advindos da sociedade civil que se mostrem eficazes para reforçar a atuação do grupo.

Isto aponta para a necessidade de consolidação da caminhada, agora certificada em Observatório de Educação CAPES/INEP, através do projeto Indicadores de Qualidade para a Educação Superior Brasileira, em desenvolvimento na PUCRS, UFRGS, UFSM e UNISINOS¹¹. A abordagem proposta nesse projeto implica a assimilação ativa das mudanças sociais provocadas na função docente, levando ao questionamento dos cenários até aqui vivenciados no contexto da Educação Superior e como a Pedagogia Universitária está enfrentando os efeitos dessa problemática em seu cotidiano. Ampliar a discussão é condição essencial para a ruptura com os modelos ultrapassados e para a construção colaborativa de propostas inovadoras de Pedagogia Universitária, nesse caso específico – indicadores de qualidade da educação superior.

A RIES é uma proposta de mediação nesse contexto. Como rede presencial, congrega professores-investigadores implicados com a Educação Superior. Expande as suas ações e permite o acesso irrestrito aos protagonistas e cenários em que se desenvolvem as práticas educativas no Ensino Superior, permitindo a interatividade e a interinstitucionalidade cooperativa.

Retomando os níveis anteriores necessários à constituição de Núcleo de Excelência, a saber, a perspectiva das relações estado-instituição e a perspectiva institucional, estas não se constituem se o terceiro elemento não se fizer presente – a equipe de pesquisa. Assim, felicito todos os pesquisadores integrantes do

¹¹ Coordenação de Marília Costa Morosini (PUCRS) e participação: Dêlcia Enricone (PUCRS); Denise Leite (UFRGS); Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS); Maria Isabel Cunha (UNISINOS); Cleoni Fernandes (UNISINOS); Sílvia Maria de Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA). Integram como bolsistas Andrea Quintanilha de Souza (UFRO), Pós-doutorado/PUCRS, Rosalir Viebrantz – Doutorado em Educação/PUCRS, Marialva Pinto – Doutorado em Educação/UNISINOS e Manuelli Cerolini Neufeldt – Mestrado em Educação/PPGE/CE/UFSM.

Núcleo de Excelência RIES/PRONEX pela dedicação a seus projetos, pela formação da geração de novos pesquisadores, pelo desenvolvimento de parcerias locais, nacionais e internacionais e, principalmente, pela relevância científica social do impacto que seu trabalho ocasiona no Estado e no país.

Marília Costa Morosini
Coord. RIES

Prefácio

Silvia Maria de Aguiar Isaia¹
Doris Pires de Vargas Bolzan²

A presente obra é decorrência do IV Simpósio de Educação Superior: Desenvolvimento Profissional Docente e do I Fórum de Pesquisadores em Educação Superior que contou com a participação de pesquisadores e Grupos de Pesquisa nacionais e internacionais, em especial, entre esses últimos, Uruguai, Argentina, Portugal, Espanha e Estados Unidos, visando parcerias e intercâmbios que tragam avanços para a área da Educação Superior.

A relevância de socializar o conhecimento produzido a partir das proposições levantadas no decorrer das interlocuções entre os participantes envolvidos no Simpósio foi indispensável à consolidação e ao avanço na formação de pesquisadores e docentes que labutem no campo específico da Educação Superior e no viés da Pedagogia Universitária. Nesse sentido, os es-

¹ Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM, professora Pesquisadora da UNIFRA, Bolsista Produtividade do CNPq, Coordenadora da RIES na UFSM, Membro do PRONEX – CNPq/FAPERGS e coordenadora do Observatório da Educação CAPES/INEP na UFSM. E-mail: sisaia@terra.com.br.

² Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação CE/UFSM, Membro da RIES e Pesquisadora Participante do Observatório da Educação junto a UFSM. E-mail: professoradoris@smail.ufsm.br.

centes na articulação de processos formativos e de aprendizagem docente, a trajetória constitutiva da universidade, a reforma universitária e o percurso institucional.

O segundo eixo contempla o desenvolvimento profissional docente na interlocução com processos formativos docentes e institucionais. Organiza-se em torno de sete capítulos que contemplam a temática do desenvolvimento profissional docente a partir de diferentes vertentes que contemplam a orientação educativa como estratégia de condução acadêmica, a coordenação de curso como uma função pedagógica, a formação docente frente às transformações produzidas no mundo e na academia, a formação continuada de professores como um modelo possível de desenvolvimento profissional docente, a autorrealização profissional a partir de uma ambiência transformativa e de uma docência gerativa, a trajetória profissional de docentes da saúde, a aprendizagem discente como mecanismo de formação profissional.

O terceiro e último eixo compreende diversificados enfoques de pesquisa alicerçando discussões e reflexões sobre pedagogia universitária. Esse eixo envolve sete capítulos que versam sobre produção em didática universitária, pedagogia universitária como campo específico de conhecimento, abordagens teórico-metodológicas relativas à pedagogia universitária, investigação do ensino, tendo por marco as três funções básicas da universidade, pesquisa como formação a partir de redes de investigadores, relação entre educação não-formal e pedagogia universitária, e relatos de vida na investigação de cunho social.

Santa Maria, março de 2009.

TRAJETÓRIAS NA EDUCAÇÃO
SUPERIOR: ENTRE A PESSOA,
O PROFISSIONAL E A INSTITUIÇÃO
